

# 10<sup>o</sup>

# FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA  
EXTENSÃO • GESTÃO  
RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE  
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): LEANDRO FARIAS BATISTA, RAUL HERBERTH FREITAS ROCHA, JOSÉ ALISSON DIAS JÚNIOR, LAURA LÚCIA DOS SANTOS OLIVEIRA, IZADORA SOUZA SANTOS, MARCOS FELIPE PEREIRA DA SILVA, CLEISON AUGUSTO ALVES

## Eficácia Anti-helmíntica da Abamectina em Equídeos em Dois Haras nos Municípios de Mato Verde e Janaúba, Minas Gerais

### Introdução

As perdas econômicas causadas pelas parasitoses nos animais de produção são altas quando se considera a redução no ganho de peso e na produtividade, além do aumento na susceptibilidade a doenças. O uso indiscriminado de anti-helmínticos, além de muitas vezes ser insatisfatório para o controle das verminoses, tem ainda o inconveniente de propiciar condições para o surgimento de populações de nematódeos resistentes às drogas existentes no mercado (SEQUEIRA, 2001).

Deste modo é de suma importância o conhecimento da susceptibilidade das populações de nematoides aos antiparasitários para a realização de seu efetivo controle (BORGES *et al* 2010). Objetivou-se avaliar a eficiência anti-helmíntica da abamectina em dois haras nas cidades de Mato Verde e Janaúba.

### Material e métodos

O experimento foi conduzido, nos municípios de Mato Verde e Janaúba Minas Gerais. Todas as análises parasitológicas foram realizadas no Laboratório de Parasitologia Animal do Departamento de Ciências Agrárias da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), campus de Janaúba- MG.

Selecionou-se 10 animais puros e mestiços das raças Mangalarga Machador, Quarto de Milha e Campolina, machos e fêmeas de diferentes faixas etárias, naturalmente infectados por helmintos gastrintestinais, sem histórico de utilização de anti-helmínticos nos últimos três meses. Foi utilizado Aba Gel Composto® (Abamectina 200mcg/kg) para tratar os animais. As doses utilizadas foram de acordo com o fabricante do produto. As coletas das amostras de fezes dos animais foram feitas diretamente da ampola retal, identificadas em sacos plásticos e conservadas em caixa de isopor com gelo até a chegada ao laboratório. Com o intuito de avaliar a eficácia do composto, o dia da administração do anti-helmíntico foi considerado dia zero. Após quatorze dias da vermifugação realizaram-se coletas de fezes nos mesmos animais para verificar a eficácia do anti-helmíntico. A partir de cada amostra foi feita a contagem para determinação do número de ovos por grama de fezes (OPG), seguindo a técnica de Gordon e Whitlock modificada descrita por (UENO E GONÇALVES 1998). Utilizou-se o programa Microsoft® Excel 2010 para a realização do teste de redução na contagem de ovos nas fezes (TRCOF), seguindo a fórmula:

$$\text{TRCOF (\%)} = \frac{(\text{OPG dia zero} - \text{OPG dia 14})}{\text{OPG dia zero}}$$

A análise de Bootstrap foi utilizada para calcular o limite inferior do intervalo de confiança a 95%. Consideraram-se eficácia adequada percentuais de TRCOF > 95%. Limites de confiança (LCL) abaixo de 95% foram incluídos para fornecer uma indicação mais precisa do intervalo de dados, LCL de 90% foi considerado para a classificação de resistência a Abamectina. Portanto, se os percentuais de TRCOF e LCL forem abaixo dos pontos de corte designados, confirma-se resistência anti-helmíntica. Alternativamente, se o percentual de TRCOF ou LCL for abaixo destes cortes, sugere que houve resistência anti-helmíntica (STRATFORD *et al*, 2014).

### Resultados e discussão

Não foi observada nenhuma reação adversa nos animais tratados com o anti-helmíntico. Houve uma redução de ovos nos animais comparando o dia zero e 14 dias após início do tratamento. Nos animais no município de Janaúba o tratamento obteve uma eficácia de 100% aos 14 dias após a vermifugação, enquanto animais tratados no município de Mato Verde foi sugerido resistência anti-helmíntica, pois obtiveram um percentual de 97,8% no TRCOF e 70,5% no LCL. (Tabela 1). O anti-helmíntico Abamectina apresentou resultados satisfatórios em todo o período de tratamento.

Segundo UENO e GONÇALVES (1998) a eficácia de anti-helmínticos só ocorre com índice maior ou igual a 95%. A abamectina é um composto muito utilizado, o uso indiscriminado desse anti-helmíntico e a utilização de super dosagem nos animais pode ter sido o principal motivo da ocorrência de resistência a esse fármaco (NEVES, 2016).

# 10<sup>o</sup>

# FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA  
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE  
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Realização:



Apoio:



As coproculturas indicaram que os nematoides eram os pequenos estrôngilos, da subfamília *Cyathostominae*, seguidos de *Strongylus* sp. Após o tratamento, os nematoides sobreviventes no município de Mato Verde pertenciam à subfamília *Cyathostominae*. (BORGES *et al.* 2010) também relataram a sobrevivência dos ciatostomíneos após tratamento anti-helmíntico. Os resultados apresentados são parciais e novos haras serão avaliados.

## Conclusão

A abamectina foi eficaz contra helmintos de equídeos no haras do município de Janaúba e foi sugerido resistência no haras do município de Mato Verde.

## Agradecimentos

À Fundação de amparo a Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), aos proprietários dos equinos participantes do experimento.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALDANI L.A., SOUSA R.V. & MIGUEL A.G. 1999. Farmacologia dos principais antiparasitários de uso na medicina veterinária. UFMG, Lavras, 39p.

BORGES, F. A.; NAKAMURA, A. Y.; ALMEIDA, G. D.; CAMADURO, V. H. A. Eficácia De Formulações Anti-Helmínticas Comerciais Em Equinos No Município De Douradina, Paraná. *Ciência Animal Brasileira, Goiânia*, v. 11, n. 3, p. 618-622, jul. /set. 2010.

Sequeira T.C.G.O. 2001. *Parasitologia animal: animais de produção*. EPUB, Rio de Janeiro, 158p.

STRATFORD, C. H.; LESTER, H. E.; PICKLES, K. J.; MCGORUM, B. C.; MATTHEWS, J. B. . An investigation of anthelmintic efficacy against strongyles on equine yards in Scotland. *Equine veterinary journal*, v. 46, p. 17-24, 2014

UENO, H.; GONÇALVES, P.C. *Manual para diagnóstico das helmintoses de Ruminantes*. 4.ed. Tóquio: Japan International Cooperation Agency, 1998.

# 10<sup>o</sup>

# FEPEG

ENSINO • PESQUISA  
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE  
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Realização:



Apoio:



**Tabela 1:** Redução das contagens de ovos por grama de fezes (TRCOF) após utilização de abamectina, em equinos nos municípios de Janaúba e Mato Verde em 14 dias após tratamento.

Município	Média OPG dia zero	Média OPG dia 14	TRCOF (%)	LCL 95%
Janaúba	900	0	100	100
Mato Verde	700	10	97,8	70,5